



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Allianz Seguros S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, Relatório dos Auditores Independentes e do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria.

Economia
Por definição, Economia é o conjunto de atividades desenvolvidas pelos homens visando a produção, distribuição e o consumo de bens e serviços necessários à sobrevivência e à qualidade de vida. A avaliação deste conceito e seus impactos durante o ano de 2020 pode ser classificada como complexa. A paralisia mundial decretada pelo novo Coronavírus trouxe gigantesca incerteza sobre questões de oferta e demanda, tendo em vista a estagnação da produção e a quase ausência de consumo, em função da retirada das pessoas das ruas e trabalhos.

Por necessidade a criação de programas que minimizem a manutenção dos empregos, abertura de linhas de créditos e ações que possibilitem a sobrevivência dos trabalhadores e a economia local. Com efeito, a agenda de reformas foi praticamente paralisada pelo Congresso Nacional e pouco se avançou nos principais temas para o país.

Para 2021, o mercado prevê crescimento de 3,49% do PIB. A meta de inflação a ser perseguida pelo Banco Central em 2021 é de 3,75%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo.

Comentários de desempenho
Prêmios emitidos líquidos - Ao final do exercício a Seguradora registrou R\$ 3,5 bilhões (R\$ 3,33 bilhões em 31 de dezembro de 2019), representando crescimento na ordem de 3,7%, quando comparado ao mesmo período anterior. As carteiras que contribuíram para este aumento foram: automóvel 35% e transporte 19%.

Sinistros ocorridos - Redução de 3,7 % quando comparados ao mesmo período do exercício imediatamente anterior, impactado, principalmente, pelo isolamento social causado pela pandemia do Covid19. A carteira de automóvel foi impactada com uma redução de 10,3%, quando comparada ao mesmo período anterior.

Resultado com resseguro - O resultado das operações com resseguro apresentou variação negativa quando comparadas ao mesmo período anterior, impactado principalmente pelas variações das provisões técnicas e a diminuição das recuperações de indenização.

Despesas Administrativas - As despesas administrativas aumentaram em 32,5 % quando comparadas ao mesmo período anterior, com maior impacto na rubrica publicidade e propaganda e serviços de terceiros-tecnologia da informação.

Resultado do período - Em 31 de dezembro de 2020, a Seguradora registrou prejuízo de R\$ 20,5 milhões, impactado pelo resultado de equivalência patrimonial em empresa controlada – Allianz Brasil Seguradora S.A., apresentado na nota explicativa 10.1, e amortizações de ativos significativos, adquiridos através da combinação de negócios, conforme nota 3.

Balancos Patrimoniais
O ativo total da Seguradora atingiu R\$ 10,5 bilhões (R\$ 6,6 bilhões em 31 de dezembro de 2019). Ao final do exercício o patrimônio líquido totalizou R\$ 4,9 bilhões (R\$ 1,3 bilhão em 31 de dezembro de 2019). Um dos maiores impactos no balanço patrimonial e patrimonio líquido, deveu-se à aquisição das operações de seguro de auto e massificadas da Sul América Seguros de Auto e Massificadas S.A., atual denominação da Allianz Brasil Seguradora S.A., conforme nota explicativa 3. As provisões técnicas de seguros, líquida de resseguros, se mantiveram estáveis totalizando R\$ 2,8 bilhões (R\$ 2,8 bilhões em

31 de dezembro de 2019).
Allianz Seguros: liderança, excelência na jornada do cliente, confiabilidade para os parceiros comerciais e conectividade em produtos e serviços
A Allianz Seguros (Seguradora) é uma empresa do Grupo Allianz, um dos maiores provedores globais de serviços financeiros, predominantemente no setor de seguros e na gestão de ativos, além de líder global em sustentabilidade. Desde 1990, o Grupo Allianz está presente em 70 países, com mais de 100 milhões de clientes corporativos e de varejo, atendidos por 148 mil colaboradores. É reconhecida como uma empresa sólida, responsável e confiável, que prioriza negócios sustentáveis, mantendo posição de liderança entre as seguradoras no Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Em 2020, foi novamente nomeada a marca de seguros número 1 do mundo no Ranking da Interbrand, sendo a 3ª no ranking geral. Para cumprir seu propósito "We Secure Your Future", que orienta suas ações e ressalta o impacto da empresa na sociedade, o Grupo Allianz busca os objetivos estratégicos de Superar, Transformar e Reequilibrar.

No Brasil há 116 anos, atualmente a Seguradora ocupa uma posição de liderança no mercado brasileiro, estando entre as três primeiras seguradoras do país em Ramos Elementares. Com foco no cliente, buscando sempre oferecer a melhor experiência em sua jornada, a Seguradora tem adotado uma série de iniciativas para que o segurado tenha voz dentro da Allianz. Desta forma, a Seguradora passa a entender a real necessidade e expectativa do seu cliente, possibilitando uma maior assertividade no fornecimento de soluções, produtos e serviços; além de fortalecer o desenvolvimento do trabalho de corretores, assessorias e parceiros de negócios.

Nos últimos anos, a Seguradora deu prosseguimento à sua transformação digital, baseada na estratégia de simplificação, focada em desburocratizar processos e atingir níveis máximos de simplificação em produtos de varejo e corporativos. Esta estratégia levou a competitividade, aumentou sua eficiência e proximidade com corretores e clientes.

Este modelo resulta em eficiência operacional tanto para a Seguradora quanto para os corretores, assessorias e parceiros de negócios; uma vez que o canal de distribuição opera com mais autonomia e processos totalmente automatizados. Este movimento, possibilitou oferecer menor tempo de cotação e emissão de apólices do mercado com garantias de proteção mais abrangentes e produtos acessíveis aos clientes. Todo esse processo, juntamente com o uso de inovações tecnológicas e facilitadores do trabalho dos intermediários, como os corretores de seguros, trouxe a esses parceiros de negócios mobilidade corporativa e possibilitaram que seus esforços fiquem concentrados nas vendas e no atendimento e consultoria de seguros ao cliente, e não em atividades burocráticas.

Aquisição das operações de Automóvel e Ramos Elementares da SulAmérica
Este conjunto de fatores preparou a Seguradora a dar um passo importante em suas operações. Em 2020, o Grupo Allianz investiu R\$ 3,2 bilhões na compra da Sul América Seguros de Automóveis e Massificadas, uma empresa do Grupo SulAmérica, criada para incorporar os negócios relativos aos ramos de Automóvel, Residencial, Condomínio, Empresarial e Habitacional (apólices de mercado, excluídos os produtos de seguro habitacional do Sistema Financeiro da Habitação). A operação de aquisição recebeu aprovação prévia da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 26 de junho e foi concretizada em 10 de julho. A operação é considerada a marca na história do mercado de seguros no Brasil, representando um dos maiores investimentos realizados neste setor. A transação está alinhada à estratégia de crescimento da Seguradora, que visa atingir a liderança em mercados-chave, e representa mais um grande passo no reposicionamento estratégico dos negócios do Grupo Allianz na América Latina. Com a aquisição, a Seguradora dobra de tamanho e figura entre as três principais seguradoras em

ramos elementares do País, passando a ocupar a segunda posição no ramo automóvel e a primeira em combinação.

A operação das operações expande a capilaridade da Seguradora e potencializa a oferta com serviços cada vez melhores e negócios mais promissores, tornando-a uma empresa ainda mais atraente para clientes, corretores e talentos.

Com a operação adquirida, a Seguradora reforça o seu perfil comercial e de serviços prestados aos clientes, o reconhecimento da marca e a relevância de suas parcerias comerciais.

A operação permitirá investimentos adicionais em tecnologias digitais e para os clientes locais. A operação adaptada à realidade digital

Diante da pandemia pelo Coronavírus, grande parte da economia global teve que adaptar suas dinâmicas de trabalho às medidas de isolamento social. A Seguradora implementou rapidamente soluções assertivas no que diz respeito à proteção do capital humano e preservação da produção. Em apenas cinco dias, 100% de sua operação passou a funcionar de forma completamente remota, com foco em garantir a saúde dos colaboradores. A rápida atuação remota pôde ser viabilizada com a estabilidade que a Seguradora está em estágio avançado na transformação digital e já adota um modelo de negócios baseado na simplicidade, conectividade e agilidade. Vale destacar o desempenho do canal de vendas, que tem os corretores de seguros como principal propulsor. Neste período atípico, ficou comprovado que corretores, assessorias e parceiros de negócios sabem trabalhar digitalmente. A boa performance nas vendas e renovações comprovou isso.

Toneladas de solidariedade
Tendo como prioridade desenvolver ações de longo prazo, tanto nos seus negócios como no campo social, há 25 anos um grupo de funcionários criou a ABA - Associação Beneficente dos Funcionários do Grupo Allianz. Nesse período, mais de 7.000 crianças e adolescentes da Comunidade Santa Rita (zona Leste de São Paulo) foram atendidos pela ABA, por meio de atividades complementares à educação formal, como artes, esportes e inclusão digital.

Devido à pandemia, a Seguradora decidiu destinar suas ações de solidariedade às famílias atendidas pela Associação. Entre abril e agosto, foram doadas 920 cestas, que somaram 115 toneladas de alimentos e produtos de higiene e limpeza, beneficiando mais de 5.000 pessoas da Comunidade. As ações ocorreram na lares da região, com o objetivo de amenizar os danos da crise causados aos provedores dos lares da região, que são, em grande parte, autônomos, microempreendedores ou pessoas que trabalham no comércio local.

Allianz Parque: referência em naming rights
Reconhecido como o mais bem-sucedido naming rights de estádio do país, a Seguradora conta, em São Paulo, com uma plataforma para exposição de sua marca e geração de relacionamentos e negócios, o Allianz Parque.

Desde sua inauguração, em novembro de 2014, já recebeu 10 milhões de pessoas; 6,5 milhões delas acompanharam as 200 partidas de futebol, outras 3,5 milhões assistiram aos 100 shows e mais de 250 mil participaram do Allianz Parque Tour.

Agradecimentos
As ações pelo apoio operacional e estratégico. Aos nossos segurados e corretores pela confiança na marca Allianz. Aos nossos colaboradores pela dedicação, ética e sobretudo pelo comprometimento com a qualidade das informações prestadas.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

São Paulo, 29 de março de 2021.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais exceto resultado do exercício por ação)

	Nota	2020	2019
PRÊMIOS EMITIDOS LÍQUIDOS	18.1	3.449.718	3.325.562
VARIAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DE PRÊMIOS		155.338	(62.097)
(-) PRÊMIOS OCORRIDOS	17.1	3.605.056	3.263.465
(+) SINISTROS OCORRIDOS	18.2	(2.152.285)	(2.235.602)
(-) CUSTOS DE AQUISIÇÃO	18.3	(642.584)	(613.761)
(+/-) OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	18.5	(22.297)	(52.240)
(+) RESULTADO COM RESSEGURO	18.4	(109.541)	(52.240)
(+) RECEITA COM RESSEGURO		363.086	458.178
(-) DESPESA COM RESSEGURO		(470.284)	(485.592)
(+/-) OUTROS RESULTADOS COM OPERAÇÕES DE RESSEGURO		(2.343)	(11.197)
(-) DESPESAS ADMINISTRATIVAS	18.6	(493.311)	(372.327)
(-) DESPESAS COM TRIBUTOS	18.7	(124.436)	(96.464)
(+) RESULTADO FINANCEIRO	18.8	201.337	213.685
(+) RESULTADO PATRIMONIAL	18.9	(174.594)	16.728
(=) RESULTADO OPERACIONAL		87.525	84.873
(+) GANHOS OU PERDAS COM ATIVOS NÃO CORRENTES	18.10	66	85.197
(=) RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES		87.591	85.197
(-) IMPOSTO DE RENDA	19.2	(37.599)	179.786
(-) PARTICIPAÇÃO SOCIAL	19.2	(22.486)	109.686
(-) PARTICIPAÇÃO EM OUTRO RESULTADO		(47.989)	(25.032)
(=) PREJUÍZO / LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(20.485)	349.637
(/) QUANTIDADE DE AÇÕES		6.298.129.345	1.666.801.420
(=) Lucro líquido do exercício por ação		0,21	0,21

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	2020	2019
PREJUÍZO / LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(20.485)	349.637
Varição no valor justo dos ativos financeiros	(11.141)	87.256
Reconhecidos por ativos próprios	(22.743)	146.867
Reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial	4.175	1.441
Efeitos tributários sobre outros resultados abrangentes	7.427	(58.170)
TOTAL DOS RESULTADOS ABRANGENTES	(31.626)	436.893

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA MÉTODO INDIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais)

	Nota	2020	2019
ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Prejuízo / Lucro líquido do exercício		(20.485)	349.637
Provisão de imposto de renda e contribuição social	19.2	60.087	(289.472)
Depreciação e amortizações	10.2 e 10.3	14.198	11.531
(Reversão de perdas) por redução ao valor recuperável dos ativos		18,5	(11.234)
Resultado de equivalência patrimonial		10,1	100.866
Amortização de mais valia-combinação de negócios	10.1,1	80.114	-
Efeito das mudanças das taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		18,8	(7.126)
(Ganho) na alienação de imobilizado		18,10	(66)
Varição das provisões técnicas		1.110.144	1.207.741
Varição de outros ativos e passivos		(5.459)	2.902
Varição nas contas patrimoniais:			
Ativos financeiros		96.643	(251.819)
Créditos das operações com seguros e resseguros		(112.289)	196.377
Ativos de resseguro		94.253	118.841
Créditos fiscais e previdenciários		(46.038)	25.880
Despesas antecipadas		(324)	(9)
Outros ativos		(18.957)	(13.689)
Depósitos judiciais e fiscais		(2.058)	(419)
Outras contas a pagar		32.600	4.577
Impostos e contribuições		72.515	58.162
Débitos de operações com seguros e resseguros		54.233	(11.433)
Depósitos de terceiros		358	643
Provisões técnicas - seguros e resseguros		(1.115.931)	(1.188.074)
Provisões judiciais		8.716	(2.035)
Caixa líquido gerado pelas operações		284.950	76.193
Imposto sobre lucros pagos	19.1	(46.205)	(14.029)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		238.745	62.164
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Investimentos - baixa	10.1	227	50.000
Imobilizado - baixa		868	711
Resgate de títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento		6,2	1.238.470
Investimentos		10,1	(3.615.402)
Investimento -Imposto diferido sobre combinação de negócio..		10,2	(28.852)
Imobilizado - aquisição		10,2	(30.408)
Aplicações de títulos disponíveis para venda		6,2	(1.384.799)
Varição de ajuste de avaliação patrimonial disponíveis para venda			(13.646)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimentos		(3.833.542)	(30.136)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Aumento de Capital		3.615.402	-
Redução de capital	16	-	(30.000)
Caixa líquido gerado / (consumido) nas atividades de financiamentos		3.615.402	(30.000)
Varição cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	18.8	7.126	636
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa		27.331	3.664
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		36.031	33.367
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício		63.362	36.031

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais)

	Reserva de				Lucros/Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reavaliação	Lucros	Ajustes de avaliação patrimonial		
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2019	1.661.743	1.403	-	43.850	(812.716)	894.280
REDUÇÃO DE CAPITAL:						
AGE de 29/07/2019-Portaria SUSEP 45/2019	(815.505)	-	-	785.505	(30.000)	(30.000)
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	(50)	-	50	-	-
Realização por depreciação	-	(50)	-	50	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	87.256	-	87.256
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	-	88.120	-	88.120
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	(864)	-	(864)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	349.637	349.637
PROPOSTA PARA DESTINAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO	-	-	322.476	(322.476)	-	-
Reserva legal	-	-	17.482	(17.482)	-	-
Reserva de lucros	-	-	304.994	(304.994)	-	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	846.238	1.353	322.476	131.106	-	1.301.173
AUMENTO DE CAPITAL:						
AGE de 09/07/2020-Portaria SUSEP 519/2020 (Nota 16.1)	3.615.402	-	-	-	-	3.615.402
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	-	(48)	-	48	-	-
Realização por depreciação	-	(48)	-	48	-	-
VARIAÇÃO LÍQUIDA NO AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-	-	(11.141)	-	(11.141)
Reconhecidos por ativos próprios	-	-	-	(13.646)	-	(13.646)
Reconhecidos por equivalência patrimonial	-	-	-	2.505	-	2.505
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	(20.485)	(20.485)
ABSORÇÃO DO PREJUÍZO	-	-	(20.437)	-	20.437	-
Reserva de lucros	-	-	(20.437)	-	20.437	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.461.640	1.305	302.039	119.965	-	4.884.949

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

DO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Allianz Seguros S.A. ("Seguradora") é uma sociedade anônima de capital fechado sediada em São Paulo, na Rua Eugênio de Medeiros, 303. Seu capital social é composto por 6.298.129.345 de ações ordinárias sem valor nominal, controlada no Brasil pela Allianz do Brasil Participações Ltda. com participação de 99,965% e cujo controlador em última instância é a Allianz SE. Autorizada pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), a Seguradora opera em todas as modalidades de seguros dos segmentos de ramos elementares e pessoas cuja abrangência se dá em todo território nacional.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), que incluem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), referendados pela SUSEP através da Circular nº 517/2015, e alterações posteriores. Na elaboração das presentes demonstrações financeiras, foi observado o modelo de publicações consolidadas na referida Circular SUSEP que não requer a apresentação conjunta das demonstrações consolidadas.

2.1 Base de elaboração

A preparação das demonstrações financeiras considera o custo histórico com exceção dos ativos financeiros disponíveis para venda, os ativos mensurados a valor justo por meio do resultado e os ativos para venda mensurados pelo valor justo deduzidos os custos de venda (salvados) - valor realizável líquido e provisões de sinistros o qual inclui correção monetária e juros futuros.

As referidas demonstrações foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal da Seguradora e compreendem o balanço patrimonial, as demonstrações de resultado, do resultado abrangente, da mutação do patrimônio líquido, do fluxo de caixa e as respectivas notas explicativas.

2.2 Circulante e não circulante

A cada data de balanço a Seguradora procede à revisão dos valores inseridos no ativo e passivo circulante, transferindo para o não circulante, quando aplicável, os valores cujos vencimentos ultrapassarem o prazo de 12 (doze) meses subsequentes à respectiva data base. Os saldos dos ativos e passivos sem vencimento definido são classificados no ativo e passivo circulante e compreendem, substancialmente, as aplicações financeiras em quotas de fundos de investimentos que foram alienados no decorrer do exercício de 2020.

2.3 Moeda funcional

A moeda ambiental econômico principal a qual a Seguradora utiliza na preparação das demonstrações financeiras é o Real (R\$). Exceto quando expressamente mencionado, os valores estão apresentados em milhares de reais, arredondados para a casa decimal mais próxima.

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado do período.

2.4 Estimativas e julgamentos

A preparação das referidas demonstrações financeiras de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Seguradora e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são reconhecidas prospectivamente. As informações sobre os julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, bem como as informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de dezembro de 2020, estão incluídas nas seguintes notas



Para registro dos sinistros em discussão judicial a Seguradora aplica metodologia específica, a qual prevê a determinação dos valores de cobertura considerando a melhor estimativa, de pagamento, que já considera a expectativa de juros e correção monetária futuras, conforme formulação obtida através de estudos estatísticos atuariais que levam em consideração, entre outros fatores, a correlação histórica entre o pedido e o valor indenizado. As decisões judiciais que determinam pagamentos de reclamações oriundas de apólices vigentes, mesmo que não sejam cobertas por apólice, são consideradas como sinistros e registradas como provisões técnicas.

Sinistros classificados como outros débitos os desfechos judiciais cujos eventos não estejam relacionados às apólices ou riscos ocorridos fora da vigência da apólice, com exceção aos riscos vigentes e ainda não emitidos.

Caso um evento lançado inicialmente como outros débitos for identificado como ocorrido dentro da vigência da apólice, este poderá sofrer alteração, sendo classificado como sinistro quando houver tal caracterização. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcidos no IBNR.

4.3 Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR
É constituída para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, sendo calculada com metodologia *Chain Ladder* tomando por base o desenvolvimento do montante de sinistros incorridos e pagos, distribuídos pelas datas de movimento e datas de ocorrência. O cálculo desta provisão considera o histórico de sinistros, incluindo os casos em ação judicial, movimentados até a data base de cálculo. São utilizados ao menos 80 (oitenta) períodos de desenvolvimento, agrupamentos trimestrais, considerando a análise da parcela bruta e do ativo de resseguro. A expectativa de salvados e ressarcimentos, quando aplicável, está registrada como ajuste de salvados e ressarcidos no IBNR.

4.4 Provisão de despesas relacionadas - PDR
A Seguradora constitui, de forma segregada das demais provisões de sinistros, a provisão de despesas relacionadas para a cobertura dos valores esperados decorrentes das despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

4.5 Provisão complementar de cobertura - PCC
Refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, aplicando-se a tábua biométrica BR-EMSP para ambos os sexos e estruturas a termo da taxa de juros (ETT J) livre de risco autorizada pela SUSEP.

4.6 Provisão de Excedentes Recentes - PET
Constituída para os contratos que possuem a previsão contratual de distribuição de excedentes decorrentes de superávit técnico de apólice.

4.7 Teste de adequação de passivos - TAP
A Seguradora elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem a definição de um contrato de seguro segundo legislação vigente e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzida da despesa de comercialização diferida e corrigida pelo valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

As premissas utilizadas foram:

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocaáveis relacionadas aos sinistros e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Seguradora utilizou as taxas a termo livres de risco definidas pela SUSEP correspondendo às respectivas características de cada portfólio - ETTJ pré-fixada para o portfólio Administrativo; Cupom IPCA para o portfólio Judicial e o Cupom Cambial para o portfólio de Resseguro em moeda estrangeira.

De acordo com a legislação vigente, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos. Não foram incluídos nos testes os passivos relacionados às operações de recesso.

A Seguradora considerou na projeção dos sinistros a ocorrer premissas de sinistralidade e despesas futuras baseadas no plano de negócio das expectativas futuras da Seguradora. Os percentuais definidos de sinistralidade e despesas administrativas por agrupamento foram respectivamente: Automóvel (60,3%; 8,0%), Patrimoniais (50,3%; 5,7%), Transportes (50,7%; 2,9%), Responsabilidades (55,8%; 3,5%), Riscos Financeiros (35,0%; 2,7%), Pessoas Coletivo (71,2%; 5,5%) e Pessoas Individual (72,1%; 5,5%).

Para os seguros de vida em *run-off* a premissa de mortalidade utilizada foi a tábua BR-EDMS vigente.

Para os seguros de sinistros (PSL, IBNR, IBNER, PDR, PET) foram consideradas adequadas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, considerando a expectativa de despesas alocaáveis e salvados, quando aplicável.

As provisões de prêmios (PPNG-RVNE) foram consideradas adequadas, quando comparadas com o valor presente esperado do fluxo referente a sinistros a ocorrer dos riscos já assumidos, acrescidos das despesas de manutenção do portfólio.

Para os produtos em *run-off* (seguros de vida sem reenquadramento por faixa etária) os fluxos relacionados aos prêmios não registrados, sinistros a ocorrer e despesas correspondentes, o resultado do teste de adequação do passivo apresentou ocorrência de constituição de provisão complementar de cobertura (PCC) (Nota 14.3).

4.10 Provisões judiciais e ativos contingentes
Uma provisão é reconhecida em função de um evento passado em que é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas sobre quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são divulgados nas demonstrações financeiras quando aplicável.

4.11 Contrato oneroso
Caracterizado quando os custos inevitáveis para satisfazer as obrigações do contrato original excedem os benefícios econômicos que se esperam que sejam recebidos ao longo do mesmo contrato, provenientes de alterações nas condições de mercado. Tais contratos são reconhecidos e mensurados como provisões, sendo a diferença entre os pagamentos e recebimentos até o final do contrato, descontada a taxa de juros.

A Seguradora é patrocinadora de plano de previdência privada, administrado por instituição de previdência contratada para esta finalidade, para seus colaboradores e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). Trata-se de um plano de contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições realizadas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um fundo de investimento destinado a essa finalidade com predominância em renda fixa. Os aportes mensais são calculados com base em salário-base de contribuição do participante.

A Seguradora possui programa de participação nos lucros e resultados aos colaboradores, conforme disposto nas Leis nº 10.101/2000 e 12.832/2013, devidamente acordado com o sindicato representativo da categoria, sendo o valor correspondente registrado em "Obrigações a pagar". O cálculo da participação dos colaboradores considera, na sua composição, indicadores de resultados da Seguradora e de desempenho individual, não estando nesta forma, restrito exclusivamente ao resultado líquido apurado pela no exercício.

O rol de benefícios contempla ainda plano médico e odontológico, auxílios: alimentação, refeição, combustível, creche, complementação ao auxílio doença, seguro de vida em grupo e assistência funeral, programa de assistência psicológica e jurídica aos colaboradores e dependentes, convênio com academia de ginástica, ajuda de custo para despesas com trabalho em residência, e são reconhecidos no resultado à medida que incorridos.

4.12 Plano de incentivo baseado em ações
O programa de incentivo de longo prazo utilizado pelo Grupo Allianz, a nível mundial, para os principais executivos, concentra-se na valorização do valor da marca Allianz, obtido através do alcance de performance individual e premissas previamente determinadas pelo Grupo.

O plano de incentivo em moeda (Allianz Equity Incentive (AEI)) é composto sob a forma de unidades de estoque restritas (*Restricted Stock Units* (RSUs)), e faz parte de um novo componente de remuneração variável para os beneficiários do plano.

As RSUs estão sujeitas a um período de aquisição de quatro anos e são atreladas às ações do Grupo, como parâmetro monetário para valorização. O valor justo é calculado subtraindo o valor presente líquido dos pagamentos de dividendos futuros esperados até o vencimento, bem como o valor justo do limite correspondente ao preço médio da ação prevalente na data de avaliação. (nota 20.2.1).

	3.169.699	881.650	72.130	620.287	19.928	712.345	(28.852)	1.604.556
Patrimônio líquido (b)								
Valor do negócio adquirido-VOBA								
Canais de distribuição								
Acordo de não competição								
Ajustes de mais valia (c)								
Imparidade passivo sobre o negócio adquirido-VOBA (d)								
Ágio por expectativa de rentabilidade futura (Goodwill) (a)-(b)-(c)-(d)								

A alocação do ágio, no grupo de investimentos, foi registrada conforme disposto nos itens 99 e 23 (a) da Interpretação Técnica IPCC C/D - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial. O impacto no resultado da Seguradora, relativo às amortizações dos ajustes de mais valia, está apresentado na nota explicativa 16.9.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

4.1 Contratos de seguros
De acordo com as determinações contidas no Pronunciamento Técnico CPC 11 - Contratos de Seguros, de ordem das características de um Contrato de Seguro, a Seguradora procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como "Contratos de Seguros". Os contratos de resseguros são também classificados como contratos de seguros, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo.

A cessão de resseguro é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguro são apropriados nos valores brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não extingue a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

As operações de resseguros são contabilizadas com base nos contratos firmados com as resseguradoras. As despesas e receitas oriundas desses contratos são reconhecidas simultaneamente aos prêmios de seguros correspondentes. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro. O prêmio mínimo de depósito é diferido de acordo com a natureza do contrato. Para contratos do tipo *Losses Occurring During* (LOD) o diferimento é feito em 12 meses e para contratos do tipo *Risk Attaching* (RAD) o diferimento é feito em 24 meses.

Os ativos e passivos financeiros decorrentes dos contratos de resseguro são baixados com base nas prestações de contas preparadas pela Seguradora e que estão sujeitas a análise dos resseguradores. Os prêmios de seguros, de cosseguros e resseguros cedidos e os respectivos custos de comercialização são registrados quando da emissão da apólice ou futura, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco se inicia antes da emissão e reconhecidos no resultado de acordo com o prazo de vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento dos custos de aquisição. As operações de cosseguros aceitos são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e as operações de retrocessão são informadas pelo IRB.

Os prêmios de seguros e os correspondentes custos de aquisição cujo período de cobertura do risco já foi iniciado, mas cujas apólices ainda não foram emitidas (Riscos Vigentes e Não Emitidos - RVNE), são reconhecidos com base em estimativas.

Os juros acordados sobre o parcelamento de prêmios de seguros são apropriados no resultado ao longo da parcela de recebimento de parcelas dos prêmios.

4.2 Instrumentos financeiros
Os critérios de classificação, mensuração e avaliação dos instrumentos financeiros, aplicados pela Seguradora estão assim descritos:

4.2.1 Caixa e equivalente de caixa
Incluem saldos em conta movimento sem vencimento e investimentos financeiros com vencimento original de até três meses a partir da data de contratação, com risco insignificante de mudança de valor justo e não vinculados a cobertura de provisões técnicas ou dados em outras formas de guarda.

4.2.2 Valor justo por meio do resultado
São classificados nessa categoria os ativos financeiros em que a Seguradora opera com finalidade e estratégia de manter negociações ativas e frequentes. O gerenciamento e a tomada de decisões de compras e vendas destes investimentos são baseados em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos, alinhados ao gerenciamento dos passivos oriundos das operações de seguros. Esses ativos são registrados pelo valor justo, e as mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

4.2.3 Mantidos até o vencimento
Ativos financeiros caracterizados pela intenção da Administração em mantê-los até o vencimento, não comprometendo a capacidade financeira da Seguradora. São reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos de transação diretamente atribuídos. Após reconhecimento, estes são avaliados em seu valor bruto menos custos de manutenção, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável e acrescidos dos rendimentos auferidos.

4.2.4 Disponíveis para venda
Ativos financeiros não derivativos que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Esses ativos são registrados pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas líquidas dos efeitos tributários no patrimônio líquido. No momento em que esses ativos são alienados, os saldos anteriormente classificados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado do período.

4.2.5 Empréstimos e recebíveis
São ativos financeiros com pagamentos determináveis, que não são cotados em mercados ativos. Estes são avaliados em seu valor justo, somados os custos de transação diretamente atribuídos. São reconhecidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, e compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos das operações com seguros e resseguros", "Outros créditos operacionais" e "Títulos e créditos a receber".

4.2.6 Valor justo dos ativos financeiros
O valor justo dos ativos financeiros é apurado da seguinte forma: (i) títulos públicos - com base nos preços de mercado secundários divulgados pela Associação Brasileira das Entidades do Mercado Financeiro e de Capitais (ANBIMA); (ii) os certificados de depósitos bancários, as letras financeiras e as debêntures são registrados ao valor justo, conforme manual de marcação a mercado do custodiante; (iii) as quotas de fundos de investimentos são valorizadas pelo valor da quota informado pelos valores de mercado dos fundos na data de encerramento do balanço.

4.2.7 Passivos financeiros
Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em outros instrumentos financeiros. Os passivos financeiros da Seguradora contemplam substancialmente obrigações com fornecedores e contas a pagar.

4.2.8 Redução ao valor recuperável de empréstimos e recebíveis
A estimativa de perda para riscos de crédito sobre prêmios a receber foi constituída com base na parcela do prêmio que pode não ser recebida. A metodologia de cálculo desta estimativa considera o percentual de inadimplência por *aging* para cada linha de negócio. Tais percentuais são obtidos através da análise histórica de recebimentos.

Para a redução ao valor recuperável sobre as operações a recuperar com resseguradores é baseada no *aging* dos créditos vencidos acima de 180 dias, conforme determina o parágrafo 2º do artigo 168 da Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores. A avaliação para redução dos valores recuperáveis de COSEGUJ cedido considera o montante total a receber de recuperação acima de 180 dias.

Os montantes das estimativas constituídas são julgados suficientes pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização de créditos e contas a receber.

4.3 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros
A redução ao valor recuperável de ativos não financeiros deve ser avaliada para determinar se há alguma indicação de *impairment*. Caso haja tal indicação, é estimado o valor recuperável do ativo. É reconhecida uma perda por *impairment* no montante pelo qual o valor recuperável do ativo exceda seu valor recuperável, que é o maior valor entre o preço líquido de venda e seu valor de uso.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.

4.4 Bens à venda - salvados
Bens patrimoniais integralmente indenizados aos segurados, em decorrência de um evento de sinistro. A mensuração de um salvado é feita em relação ao seu valor referencial de mercado, deduzidos dos custos diretamente relacionados à venda.

As perdas de salvados a recuperar, cujo sinistro foi avisado e ainda não pago, é contabilizada como redutora da provisão de sinistros a liquidar.

Para o grupo de ramos automóvel, os testes de consistência realizados pela Seguradora indicaram que não houve necessidade de constituição de redução ao valor recuperável, visto que o valor de abertura do salvado é muito próximo ao valor da venda e, na média, em até 12 meses, os salvados à venda são efetivamente liquidados. Para os demais ramos, a Seguradora aplicou o critério onde, na ausência de estudo, deve-se efetuar a redução ao valor recuperável do montante total superior ao período de sessenta dias em relação a data de cadastro do salvado, conforme previsto na Circular SUSEP nº 517/2015, artigo 168.

4.5 Investimentos
4.5.1 Participações societárias
Refere-se a investimentos nas controladas Allianz Saúde S.A. e Allianz Brasil Seguradora S.A. que são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e também compreende o ágio por expectativa de rentabilidade futura e a Mais Valia decorrente dos ativos intangíveis identificados prospectivamente da combinação de negócio (Nota 3).

A Seguradora efetua a amortização dos itens apurados pela Mais valia na aquisição de controladas baseado nas taxas e prazos definidos no documento Alocação do Preço de Compra (PPA). O impairment sobre o Ágio por expectativa de rentabilidade futura será calculado de acordo com o CPC 01 (R1). (Nota 10.1.1).

4.5.2 Imóveis destinados à venda
São imóveis próprios da Seguradora cuja finalidade é obter renda através da locação destes imóveis. Tais ativos foram registrados pelo custo histórico de aquisição deduzido da depreciação acumulada, calculada com base na vida útil estimada, e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável.

4.6 Imobilizado
O ativo imobilizado é reconhecido pelo custo histórico de aquisição, deduzido da depreciação e perdas por *impairment* acumuladas, quando aplicável. O *software* adquirido como parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento. A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado. O valor contábil de um item do imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

As melhorias em imóvel de terceiros referem-se aos gastos relacionados com instalações, melhorias e outras benéficas, de uso administrativo, com o objetivo de adequá-las às necessidades de utilização da Seguradora. A amortização é calculada de acordo com o prazo determinado em contrato.

Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

A apuração do ganho ou perda na alienação de um item do ativo imobilizado é calculada entre o valor efetivo recebido na alienação e o valor contábil residual do bem, sendo registrado no resultado do período.

4.7 Intangível
Custos com desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e capacidade da Seguradora de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, são apresentados deduzidos da amortização acumulada gerada durante a vida útil. Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas à medida que são incorridas. A amortização é calculada sobre o custo do ativo sendo reconhecida no resultado baseado-se no método linear a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, visto que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

4.8 Provisão para imposto de renda e contribuição social
A provisão para imposto de renda e a contribuição social do período corrente é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável anual que excede R\$ 240 no exercício para imposto de renda e a 15% sobre o lucro tributável para a contribuição social. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos e ambos são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar esperado sobre o lucro tributável do período, as taxas de impostos são decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação e são mensurados pelas alíquotas em que se espera serem aplicadas no momento pelo qual as diferenças temporárias forem revertidas.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Os ativos e passivos fiscais circulantes e diferidos oriundos de tributos sobre o lucro e lançados pela mesma autoridade tributária, são compensados para fins de apresentação no balanço patrimonial.

A interpretação da técnica das demonstrações financeiras como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Neste sentido, a entidade analisou retrospectivamente a legislação fiscal e os tratamentos utilizados nas apurações dos tributos sobre o lucro, e aceitação das premissas estabelecidas pelo IPCC-22. A Seguradora entende que há dúvidas sobre a aplicação por parte das autoridades tributárias de benefício atrelado à "lei do bem" tomado nas bases de cálculo do IRPJ e CSLL no exercício de 2017 (pelo regime de competência). Diante dessa incerteza, a Seguradora concluiu por provisionar o montante envolvido até que ocorra a aprovação dos saldos pelas autoridades. O saldo envolvido é irrelevante perante o total de contingências fiscais.

4.9 Provisões técnicas - seguros
As provisões técnicas são números e cálculos de acordo com as normas e classificações vigentes. Não possuem circulanete e não circulam as provisões técnicas de seguros estão classificadas em: (a) Provisão de sinistros ocorridos e não avisados; (b) Provisão de sinistros ocorridos e avisados; (c) Provisão de sinistros não ganhos - PPNG; (d) Vida com cobertura de sobrevivência.

4.9.1 Provisão de prêmios não ganhos - PPNG
É constituída pela parcela dos prêmios emitidos de seguros, bruto e ativo de resseguro, correspondente ao período de risco a decorrer, calculada pelo método "pró-rata die", tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. A provisão para riscos vigentes, mas não emitidos (PPNG-RVNE) é calculada com base no prêmio bruto e ativo de resseguro observado, nas diversas cartzeiras da Seguradora, considerando-se a data do início de vigência de cada documento e a sua respectiva data de emissão.

4.9.2 Provisão de sinistros a liquidar - PSL
É constituída por estimativa de pagamentos prováveis, determinada com base nos avisos de sinistros e analisam a suficiência de prêmios perante o passivo atuarial, bem como aplicam-se ferramentas de análise com objetivo-fim de obter-se a otimização dos contratos de resseguro. Também são desenvolvidos acompanhamentos das reservas e/ou flutuações atípicas durante o período corrente, tendo em vista metodologias atuariais específicas para tal.

Há outras considerações importantes que precisam ser analisadas para permitir que o risco de subscrição seja bem gerenciado e mitigado, como a concentração de riscos por tipo e localização, além de estratégias de transferência de risco ou resseguros.

O risco de catástrofe natural que envolve, por exemplo, risco de perdas relacionadas a alagamento, vendaval e outros eventos, é avaliado pela projeção de perdas potenciais nas áreas mais predispostas a danos. Potenciais exposições são monitoradas analisando determinadas concentrações em algumas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais das áreas. As políticas de resseguros e cosseguros também abordam os riscos e coberturas para catástrofes.

O quadro abaixo mostra a concentração de risco por região e linha de negócios, baseada nos prêmios emitidos, líquidos de RVNE. A exposição aos riscos varia significativamente por região e pode mudar ao longo do tempo.

Prêmio emitido por regiões geográficas (valores líquidos de RVNE)

Linhas de Negócios	31/12/2020				Totais
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	
Automóvel	120.233	249.643	47.005	1.268.770	3.833.967
Patrimonial	14.000	18.316	5.016	357.283	97.950
Transportes	1.840	10.669	118	249.005	49.798
Pessoas	2.223	2.515	755	175.581	10.622
Rural	34.904	1.092	860	72.569	59.850
Responsabilidades	2.147	3.117	640	79.545	13.640
Demais	3.747	4.472	802	78.404	13.934
Totais	179.944	289.824	55.196	2.281.697	629.630

Linhas de Negócios	31/12/2019				Totais
	Centro-Oeste	Nordeste	Norte	Sudeste	
Automóvel	96.166	209.193	39.894	1.196.602	347.679
Patrimonial	13.588	17.971	4.708	356.602	103.436
Transportes	1.695	9.538	83	264.755	50.846
Pessoas	1.747	2.944	2.007	183.903	10.081
Rural	23.669	612	714	52.023	65.153
Responsabilidades	2.044	3.263	593	79.708	12.770
Demais	2.228	3.338	578	135.363	11.820
Totais	141.137	246.409	48.577	2.266.856	601.785

Grau	Rating	Local		Admitida		Eventual		Totais	
		31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
1	AAA/AA+/AA/AA-	49.807	74.118	20.128	14.473	3.553	3.043	73.488	91.344
2	A+/A/A-	-	-	1.261	2.991	291	1.95	1.572	6.787
Totais		49.807	74.118	21.409	17.065	3.844	3.238	75.060	94.421

5. GESTÃO DE RISCOS

A Seguradora possui uma estrutura de gestão de riscos que segue os padrões do Grupo Allianz e o requerido pela Circular SUSEP nº 521/2015, refletindo o seu tamanho, natureza e complexidade. Esta estrutura é liderada pelo *Chief Risk Officer* (CRO) que tem sob sua responsabilidade a área de Riscos e Controles Internos, estando, desta forma, o sistema de controles internos totalmente integrado com o sistema de riscos. Como referência, o Grupo Allianz possui a melhor nota da Standard & Poor's ("Very Strong") atribuída ao sistema de Gestão de Riscos Corporativos (ERM framework).

O CRO e a estrutura assumem o papel de "segunda linha de defesa", e tem como finalidade monitorar a Seguradora está sendo gerida dentro do apetite de riscos definido pela alta Administração e seus acionistas. A estrutura de gestão de riscos, através de um conjunto de metodologias e ferramentas próprias de gestão de riscos, permite também identificar e avaliar se há riscos aos quais a Seguradora se encontra exposta que possam estar fora da sua tolerância, além de traçar seu perfil de riscos. Assim, é possível avaliar se há riscos que demandam uma estratégia de mitigação de forma a evitá-los, transferi-los através de resseguro, ou simplesmente aceitá-los conscientemente como parte dos negócios.

O processo de gestão de riscos conta com a participação de todas as camadas da Seguradora que possuem papéis e responsabilidades relativos à gestão de riscos dentro das suas áreas de atuação. Essa abordagem permite a identificação dos riscos que possam ter um impacto significativo nas operações e no seu desempenho financeiro e econômico. Caso estes riscos venham a se materializar, a alta Administração e o Grupo Allianz tomarão as medidas necessárias para restaurar e preservar a continuidade de suas operações e a sua posição econômico-financeira.

Para garantir que a Seguradora esteja em total concordância com o requerido pela Circular SUSEP nº 521/2015, a estrutura de gestão de riscos é discutida trimestralmente durante o Comitê de Riscos, cuja sessão contém representantes das áreas de Compliance, Segurança da Informação, Auditoria, Atuarial, Institucional, Produtos, CFO e CEO. Nesta sessão são abordados os pontos mais relevantes no tocante à saúde da Seguradora, de modo que estas discussões visam gerenciar as incertezas, buscar oportunidades e aprimorar os processos, assegurando uma tomada de decisão robusta e eficiente. A estrutura de gestão de riscos da Seguradora é descrita mais detalhadamente nas próximas seções.

5.1 Governança de risco
Uma governança corporativa bem definida é um pilar fundamental para permitir que a estrutura de gestão de riscos e o sistema de controles internos da Seguradora operem efetivamente. A Seguradora possui um Conselho de Administração, cujas funções incluem convocação de Assembleia dos Acionistas, aprovação dos relatórios, escolha dos auditores externos, dentre outras responsabilidades. Cabe ao Comitê Executivo definir as ações estratégicas e assegurar que elas sejam implementadas de forma a garantir o sucesso da Seguradora.

A Seguradora possui um Comitê de Auditoria que tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no que tange a supervisão da implementação e operacionalização da Estrutura de Gestão de Riscos. O Comitê também avalia a efetividade dos controles internos da Seguradora, com evidência das deficiências detectadas através de relatório específico para este fim.

A estrutura de governança de gestão de riscos da Seguradora segue os padrões e princípios estabelecidos pelo Grupo Allianz e é formada por um conjunto de Comitês que possuem mandatos específicos e documentados.

O Comitê de Riscos (RiCo) tem como objetivo principal garantir que as estratégias, políticas e os processos de gestão de riscos da Seguradora operem de forma eficaz para assegurar que os riscos significativos da empresa sejam adequadamente identificados, avaliados e mitigados. O Comitê de Riscos, que se reúne regularmente, é liderado pelo CRO e tem como membros Diretores Executivos e Alta Liderança de áreas-chave e como convidados permanentes representantes do Grupo Allianz.

Isto garante a completa independência do CRO, além de mitigar potenciais conflitos de interesse. Para reforçar esta independência, o CRO possui linha direta de reporte com o CRO da Região Latam e o CRO do Grupo Allianz, bem como suas respectivas equipes de gestão de riscos corporativos. Além destes, o CRO trabalha com o CEO Local e o Comitê de Auditoria, adicionais a linha indireta com o Conselho de



5.3.2 Risco de mercado
O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de flutuações de indicadores do mercado financeiro, que causam mudanças na avaliação econômica de ativos e passivos em virtude de flutuações nas taxas de juros, preços e taxas de câmbio.

Mensalmente a área de riscos produz análises em que são considerados os valores de mercado dos ativos e, a partir de diferentes cenários de taxa de juros, demonstra os impactos na solvência da Seguradora e resultado financeiro.

Há outras considerações importantes analisadas pelo Comitê Financeiro para o risco de mercado e outras sejam gerenciado e mitigado, como, por exemplo, o monitoramento e análise contínua da duração da carteira, casamentos dos vencimentos dos ativos com os passivos atuariais e indexadores dos papéis. Além disso, o Comitê Financeiro estipula limites relacionados à exposição da carteira em risco de mercado.

5.3.2.1 Risco de juros
O risco na taxa de juros resulta da variação na taxa de juros de mercado dos ativos que compõem o portfólio da Seguradora, impactando seus preços e, consequentemente, a rentabilidade.

Os ativos são classificados como disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e a prazos de mercado (valor justo). A avaliação desses ativos é feita pelo banco custodiante com base em manual próprio de marcação a mercado e validada pela área de investimentos.

O teste de sensibilidade abaixo mostra o impacto de uma alta na taxa de juros nos ativos que compõem a carteira da Seguradora. Vale ressaltar que os investimentos em Letras Financeiras do Tesouro (LFT), Certificados de Depósitos Bancários (CDB), Letras Financeiras (LF) e Debêntures presentes na carteira da Seguradora são pós-fixados, não apresentando, portanto, nenhum impacto quanto à variação de taxa de juros.

Classes	Premissas	31/12/2020		
		Saldo Contábil	Efeitos no resultado e Patrimônio líquido	Saldo Ajustado
Ativos públicos disponíveis para venda				
Pré-fixados	Aumento de 4,5 p.p na taxa	1.372.283	(113.419)	1.258.864
Inflação	Aumento de 4,5 p.p na taxa	866.613	(165.770)	700.843
Pós-fixados		377.078	-	377.078
Ativos privados disponíveis para venda-pós-fixados				
Equivalente de caixa - privado - pós-fixado		159	-	159
Totais		2.637.077	(279.189)	2.357.888

Classes	Premissas	31/12/2019		
		Saldo Contábil	Efeitos no resultado e Patrimônio líquido	Saldo Ajustado
Ativos públicos disponíveis para venda				
Pré-fixados	Aumento de 4,5 p.p na taxa	1.462.845	(113.889)	1.348.956
Inflação	Aumento de 4,5 p.p na taxa	797.406	(167.444)	629.962
Pós-fixados		167.552	-	167.552
Outros - valor justo por meio de resultado				
		138.644	-	138.644
Totais		2.566.447	(281.333)	2.285.114

O item "Outras" não contempla o montante de R\$ 662 (R\$ 662 em 31 de dezembro de 2019) referente a depósitos no IRB registrados no ativo circulante.

5.3.2.2 Risco de preço
O risco de preço decorre da variação do preço de aquisição de um determinado instrumento financeiro. A Seguradora não possui exposição em ações ou outros ativos financeiros que sofram variação de preço que não os relativos às variações de juros, conforme mencionado no item anterior. Dessa forma, a gestão do risco de preços é realizada exclusivamente por meio da análise de sensibilidade de juros.

5.3.2.3 Risco de câmbio
Ocorre quando o investimento é realizado em instrumentos financeiros denominados em moeda diferente daquela em que foi aberta a conta de origem. As variações da taxa de câmbio poderão resultar em perdas no caso de haver descolamento de saldos ativos e passivos. O controle desse risco é exercido mensalmente mediante monitoramento das posições ativas e passivas em moedas estrangeiras, com o propósito de identificar o grau de exposição e descolamento.

Há limites específicos para exposição em moeda estrangeira que são monitorados pela área de Riscos e Controles Internos.

5.3.3 Risco de liquidez
O risco de liquidez é o risco, no curto prazo, de que as obrigações de pagamentos (correntes ou futuros) não possam ser cumpridas ou, se sim, mediante condições alteradas. Este risco pode surgir principalmente se existir incompatibilidade entre o calendário de pagamentos e as obrigações de financiamento.

Há dois fatores importantes que precisam ser analisados para permitir que o risco de liquidez seja bem gerenciado e mitigado: casamento de ativos e passivos e monitoramento da liquidez da carteira de aplicações financeiras.

O fluxo de caixa da Seguradora é monitorado diariamente pelas áreas de riscos, *asset management* e tesouraria, o que permite que qualquer risco iminente de liquidez seja identificado e remediado imediatamente. Periodicamente, é feita a projeção do fluxo de caixa e apurado o índice de liquidez a partir de cenários de estresse e limites predefinidos, em conformidade com o apetite de risco.

5.3.3.1 Exposição ao risco de liquidez
Os investimentos financeiros são gerenciados ativamente com uma abordagem de balanceamento entre qualidade, diversificação, liquidez e retorno de investimento. O principal objetivo do processo de investimento é otimizar a relação entre taxa, risco e retorno, alinhando os investimentos aos fluxos de caixa dos passivos. Para tanto, são utilizadas estratégias que levam em consideração os níveis de risco aceitáveis, prazos, rentabilidade, sensibilidade, liquidez, limites de concentração de ativos por emissor e tipo de crédito.

Os percentuais do total de ativos que devem ser aplicados por tipo de papel e por prazo de vencimento são decididos e aprovados semestralmente pelo Comitê Financeiro. Esses limites são estabelecidos com o intuito de alinhar os vencimentos dos ativos financeiros com o desenvolvimento médio dos passivos.

A Seguradora aplica em ativos corrigidos por inflação, pré-fixados e pós-fixados, visando à proteção pela diversificação do ativo e alinhamento com a correção do passivo (que pode ser indexado a índices variados).

As estimativas e utilidades para determinar os valores e prazos aprovados para o pagamento de indenizações e benefícios são periodicamente revisadas. Os fluxos de caixa contratuais não descontados para ativos e passivos originados pelas operações de seguro estão assim apresentados:

Descrição	31/12/2020				
	A vista ou sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Totais
Caixa e equivalente de caixa	63.762	-	-	-	63.762
Aplicações financeiras	662	372.074	801.408	1.442.651	2.617.995
Créditos das operações com seguros e resseguros	207.972	1.030.880	14.160	1	1.252.013
Ativos de resseguros - provisões técnicas (*)	-	1.055.900	332.969	346.749	1.735.618
Outros ativos	30.444	30.022	6.328	4.281	71.075
Totais dos ativos financeiros	302.840	2.488.876	1.154.865	1.793.682	5.740.263
Provisões técnicas	-	3.003.207	625.743	863.569	4.492.519
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	380.359	21.361	2.673	404.393
Contas a pagar e outros passivos	1.656	257.463	4.745	1.981	265.845
Totais dos passivos	1.656	3.641.029	651.849	868.223	5.162.757

Descrição	31/12/2019				
	A vista ou sem vencimento definido	Em até 1 ano	Entre 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Totais
Caixa e equivalente de caixa	36.031	-	-	-	36.031
Aplicações financeiras	139.306	458.755	802.382	1.166.666	2.567.109
Créditos das operações com seguros e resseguros	197.607	910.452	16.376	3.283	1.127.718
Ativos de resseguros - provisões técnicas (*)	-	935.715	314.231	328.876	1.578.822
Outros ativos	16.163	25.618	4.352	4.938	51.072
Totais dos ativos financeiros	389.107	2.330.540	1.137.342	1.503.763	5.360.752
Provisões técnicas	-	2.707.578	577.490	1.055.927	4.340.995
Débitos das operações com seguros e resseguros	-	320.611	25.166	4.193	349.970
Contas a pagar e outros passivos	12.259	186.759	3.175	1.885	204.078
Totais dos passivos	12.259	3.214.948	605.831	1.062.005	4.895.043

(*) Líquido de Custos de aquisição diferidos R\$ 24.418 (R\$ 26.789 em dezembro de 2019).

A Seguradora considera, para avaliação de seu capital circulante líquido, os ativos financeiros classificados na categoria disponível para venda cujo vencimento é inferior a um ano, tendo em vista a liquidez imediata destes ativos.

5.3.3.2 Fundos de investimento
Embora o resgate das quotas de fundos de investimento seja imediato para a Seguradora, é possível realizar a abertura conforme as classes de ativos e seus vencimentos com o intuito de medir a liquidez dos ativos em que os fundos aplicam. Os ativos dos fundos de investimento são ajustados ao valor justo, em consonância com a regulamentação específica aplicável a essas entidades.

Os fundos foram resgatados em sua totalidade no decorrer do primeiro semestre de 2020 conforme demonstrado na NE 6.2 Movimentação das aplicações financeiras - valor justo por meio do resultado.

Descrição	31/12/2019				
	Em até 1 ano	Entre 1 e 3 anos	Entre 3 e 5 anos	Acima de 5 anos	Totais
Contas a pagar e tesouraria	194	-	-	-	194
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	528	5.288	49.400	4.070	59.286
Letras Financeiras (LF)	13.479	23.331	-	-	36.810
Certificados de Depósitos Bancários (CDB)	1.447	2.713	-	-	4.160
Debêntures	3.987	18.400	13.576	2.591	38.194
Totais	19.635	49.372	62.976	6.661	138.644

5.4 Risco operacional
O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, ineficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e de eventos externos, incluindo os riscos legais e de compliance e excluindo desse conceito os riscos estratégicos e reputacionais.

A gestão de risco operacional acompanha os diversos cenários de exposição a riscos aos quais o Grupo Allianz está sujeito, refletindo o ambiente de negócios, o comportamento da concorrência e os compromissos com os resultados que a Seguradora tem com os acionistas, colaboradores, órgãos reguladores e sociedade.

A Seguradora adota um processo interno de avaliação de riscos, identificação, implementação e adequação dos controles internos baseado na metodologia COSO (*Committee of Sponsoring Organizations*), com foco nos principais processos que afetam os reportes financeiros da Seguradora.

A Seguradora possui um sistema global de monitoramento de seus riscos operacionais. A utilização de um sistema único permite um acompanhamento dos registros dos eventos e possibilita a criação e/ou adequação de seus controles internos visando evitar novas ocorrências similares.

Caso os riscos operacionais venham a se materializar e gerar perdas operacionais, a Seguradora também possui processos para a coleta das mesmas, que são revisado para se adequar aos requerimentos da Circular SUSEP nº 517/2015 relacionados ao Base de Dados de Perdas Operacionais (BDPO). O BDPO utiliza sistema próprio para o armazenamento de eventuais perdas operacionais que venham a ocorrer.

5.5 Outros riscos
As outras três categorias primárias para a identificação, avaliação e mitigação de riscos são: risco reputacional, risco estratégico e risco de custos.

O risco reputacional é o risco de perda direta ou perda de negócios futuros causados por uma queda na reputação da Seguradora perante os seus *stakeholders* (acionistas, clientes, colaboradores, parceiros de negócios ou o público em geral). As normas e políticas do Grupo Allianz devem ser seguidas por todas as suas subsidiárias com o intuito de reduzir esse tipo de risco.

Existem processos e mecanismos que permitem o monitoramento e gestão dos riscos associados com a estratégia da Seguradora e os custos dessa estratégia, como o processo anual de revisão e aprimoramento do plano trienal de cada subsidiária do Grupo Allianz, que incluem considerações detalhadas acerca dos custos atuais e projetados, assim como níveis de solvência durante o período do plano.

5.6 Gestão de capital
Os valores do capital mínimo requerido (CMR) e patrimônio líquido ajustado (PLA) são acompanhados mensalmente pelos membros do Comitê de Riscos, juntamente com a observância do cumprimento das políticas internas de subscrição, visando um crescimento lucrativo da Seguradora. Se algum indicador financeiro ou econômico mostrar qualquer desalinhamento com os objetivos e limites impostos pelo Grupo Allianz e os agentes regulatórios, existem mecanismos e processos que podem ser postos em prática para preservar a saúde financeira e econômica da Seguradora. Estes processos envolvem formulação de planos estratégicos específicos de remediação de possíveis deficiências econômico-financeiras e podem incluir, em última instância, aporte de capital do Grupo Allianz para permitir o crescimento sustentável da Seguradora.

5.6.1 Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido
Nos termos das Resoluções vigentes, na data de 31 de dezembro de 2020, o cálculo do PLA deverá ser igual ou superior ao CMR, equivalente ao maior valor entre o capital-base e o capital de risco (CR). O capital de risco é apurado com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado. Em 31 de

dezembro de 2020, a Seguradora apresentou os seguintes resultados de PLA e CMR:

Descrição	31/12/2020
Patrimônio líquido	4.884.949
Justos contábeis	
(+) Participações societárias	(3.637.940)
(-) Despesas antecipadas	(491)
(-) Créditos tributários de prejuízos fiscais imposto de renda e bases negativas contribuição social	(277.590)
(-) Créditos tributários de diferenças temporárias que excederem 15% do CMR	(55.554)
(-) Ativos intangíveis	(18.170)
Ajustes associados à variação dos valores econômicos	
Ajuste superávit entre provisões exatas e fluxo realista de prêmios/contribuições utilizado no cálculo da PCC	37.248
Patrimônio líquido ajustado (a)	932.452
Capital mínimo requerido (b) = maior entre (c) e (d)	628.404
Capital base (c)	15.000
Capital adicional de risco (d)	628.404
Capital adicional de risco de crédito	55.133
Capital adicional de risco de subscrição	509.900
Capital adicional de risco de mercado	137.993
Capital adicional de risco operacional	22.582
Correlação entre os riscos	(96.304)
Suficiência de capital (a - b)	304.048
Índice de solvência	148,4%

Dentre a composição do PLA, os ajustes associados à variação dos valores econômicos estão apresentados líquidos dos efeitos tributários de IRPJ e CSLL, conforme disposto na Resolução CNSP nº 343/2016.

Títulos	Nível hierárquico	Em até 1 ano ou indeterminado		Entre 1 e 5 anos	Acima de 5 anos	Valor contábil	Valor justo	Custo atualizado	Indexador e taxa média de juros contratadas a.a. %
		Disponíveis para venda - títulos de renda fixa	Disponíveis para venda - títulos de renda fixa						
Títulos									
Disponíveis para venda - títulos de renda fixa		372.074	372.074	1.287.797	956.262	2.616.133	99%	2.616.133	2.422.141
Letra Financeira	Nível 2	159	159	-	-	159	-	159	107% do CDI
NTN-B	Nível 1	35.448	35.448	209.458	621.707	866.613	33%	866.613	IPCA + 4,8%
NTN-F	Nível 1	157.307	157.307	246.869	196.592	600.768	23%	600.768	5,70% SELIC
LFT	Nível 1	30.452	30.452	208.663	137.963	377.078	14%	377.078	7,40% SELIC
LTN	Nível 1	148.708	148.708	622.807	-	771.515	29%	771.515	7,40%
Outras aplicações		662	662	-	-	662	100%	662	-
Equivalente de caixa - Títulos de renda fixa - CDB	Nível 2	21.544	21.544	-	-	21.544	100%	21.544	96,2% do CDI
Totais		394.280	394.280	1.287.797	956.262	2.638.339	100%	2.638.339	2.444.347

O item "Outras aplicações" contempla o montante de R\$ 662 referente à depósitos no IRB registrados no ativo circulante.

6.2 Movimentação das aplicações financeiras

Categoria	Saldo em 31/12/2019	Aquisição	Alienação	Resultado financeiro	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2020
Valor justo por meio de resultado	138.644	391.190	(530.451)	617	-	662
Outras aplicações	662	-	-	-	-	662
Subtotal	2.567.109	1.709.158	(1.723.425)	86.696	(22.743)	2.616.795
Equivalente de caixa-Títulos de renda fixa -CDB	-	66.831	(148.926)	209	-	2.338.534
Totais	2.567.109	1.775.989	(1.758.491)	86.905	(22.743)	2.616.339

Categoria	Saldo em 31/12/2018	Aquisição	Alienação	Resultado financeiro	Ajuste de avaliação patrimonial	Saldo em 31/12/2019
Mantidos até o vencimento	157.257	-	(157.321)	64	-	62
Valor justo por meio de resultado	150.313	636.166	(656.000)	8.165	-	138.644
Outras aplicações	662	-	-	-	-	662
Totais	2.149.968	2.050.489	(1.905.001)	124.786	146.867	2.567.109

7. PRÊMIOS A RECEBER
Compostos substancialmente pelas emissões diretas e resseguros aceitos, sendo registrados no ativo circulante e não circulante, os prêmios a receber estão assim compostos:

7.1 Composição dos prêmios a receber

Ramos agrupados	31/12/2020		31/12/2019	
	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável	Prêmios a receber	Redução ao valor recuperável
Automóvel	710.406	(1.384)	709.022	558.217
Patrimonial	120.371	(711)	119.660	129.333
Transporte	123.438	(3.959)	119.479	126.028
Pessoas	74.046	(730)	73.316	100.654
Rural	14.022	(710)	13.312	17.884
Responsabilidades	30.226	(26)	30.200	34.468
Demais	88.789	(7.323)	81.466	75.885
Totais	1.161.298	(14.843)	1.146.455	1.042.469

7.1.1 Prêmios a receber por vencimento

Vencimento	31/12/2020			31/12/2019		
	Vencidos	Vencidos	Totais	Vencidos	Vencidos	Totais
Riscos vigentes e não emitidos - RVNE	157.465	-	153.025	143.588	-	143.588
Entre 1 e 30 dias	266.303	26.722	293.025	244.387	32.981	277.368
Entre 31 e 180 dias	546.523	13.892	560.415	505.140	21.242	526.382
Entre 181 e 365 dias	122.652	2.701	125.353	61.297	5.056	66.353
Acima de 365 dias	14.161	10.879	25.040	19.659	9.119	28.778
Redução ao valor recuperável	-	(14.843)	(14.843)	-	(15.954)	(15.954)
Totais	1.107.104	39.351	1.146.455	974.071	52.444	1.026.515

7.1.2 Movimentação dos prêmios a receber

Prêmios pendentes no início do exercício	31/12/2015		31/12/2019	
	1.026.515	1.074.874	1.026.515	1.074.874
Riscos emitidos	3.861.547	3.763.815	-	-
Riscos vigentes e não emit				



10.1.1 Ajuste de Mais Valia e Ágio por expectativa de rentabilidade futura-combinação de negócios

Descrição	Reconhecimento	Mais Valia	Amortização	Saldo em 31/12/2020	Prazo amortização	Saldo em 31/12/2019
Valor do negócio adquirido - VOBAs	72.130	(53.309)		18.821	18	
Acordo de distribuição	620.287	(24.812)		595.475	150	
Acordo de não competição	19.928	(1.993)		17.935	60	
Ágio por expectativa de rentabilidade futura	1.604.556	-		1.604.556	-	
Totais	2.316.901	(80.114)		2.236.787		

Os valores do Mais Valia referem-se ao valor justo decorrente dos ativos intangíveis identificados proveniente da combinação de negócios (Nota 3).

De acordo com o CPC 01(R1) o ágio por expectativa de rentabilidade futura deverá ser testado anualmente quanto a sua recuperabilidade (*Impairment*). Tendo em vista as recentes avaliações que compuseram a Alocação do Preço de Compra (PPA) e também os acompanhamentos dos indicadores de desempenho do negócio para certificar que todo o plano de ação definido vem sendo implementado com sucesso, observou-se que não houve nenhuma indicação que evidenciasse a necessidade de ajuste da expectativa de rentabilidade futura para dezembro de 2020.

10.2 Imobilizado

A movimentação do ativo imobilizado e dos imóveis destinados à renda está assim apresentada:

Descrição	31/12/2019					31/12/2020				
	linear anual	Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	linear anual	Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação
Terenos e edificações	0 a 4 %	5.200	-	-	(68)	5.132	14.480	-	-	(9.348)
Benefetórias em imóveis de terceiros	7 %	20.072	-	(12)	(1.584)	18.476	34.557	-	-	(16.081)
Equipamentos, móveis, máquinas e utensílios	10 a 20 %	8.547	5.504	(209)	(3.192)	10.650	39.592	-	-	(28.942)
Computadores e periféricos	20 %	5.157	19.189	-	(2.476)	21.870	50.524	-	-	(28.652)
Outras imobilizações	10 %	2.714	5.715	(585)	(862)	6.982	11.044	-	-	(4.062)
Totais		41.690	30.408	(806)	(8.186)	63.110	150.197	-	-	(87.085)

Descrição	31/12/2018					31/12/2019				
	linear anual	Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação	linear anual	Saldo residual	Aquisições	Baixas	Depreciação
Terenos e edificações	0 a 4 %	5.250	-	-	(50)	5.200	14.480	-	-	(9.280)
Benefetórias em imóveis de terceiros	7 %	22.347	-	-	(2.275)	20.072	34.569	-	-	(14.497)
Equipamentos, móveis, máquinas e utensílios	10 a 20 %	10.023	252	(6)	(1.722)	8.547	34.297	-	-	(25.750)
Computadores e periféricos	20 %	4.789	948	-	(580)	5.157	31.335	-	-	(26.178)
Outras imobilizações	10 %	1.541	2.445	(381)	(891)	2.714	5.914	-	-	(3.200)
Totais		43.950	3.645	(387)	(5.518)	41.690	120.595	-	-	(78.905)

O Intangível é composto pelos gastos com desenvolvimento de *software* interno com vida útil definida e a sua movimentação está assim apresentada:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldo no início do exercício	24.182	30.195
Amortizações	(6.012)	(6.013)
Saldo no final do exercício	18.170	24.182
Custo	59.676	59.676
Amortização	(41.506)	(35.494)
Taxa de amortização anual linear	10%	10%

11. OBRIGAÇÕES A PAGAR

As obrigações a pagar, registradas no passivo circulante e não circulante, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020					31/12/2019				
	A Vencer - Dias					A Vencer - Dias				
	1 a 30	31 a 180	181 a 365	366 ou sem vencimento definido	Totais	1 a 30	31 a 180	181 a 365	366 ou sem vencimento definido	Totais
Prestitação de serviços terceiros	180	15.529	-	15.709	17.398	180	15.529	-	15.709	17.398
(a) Contrato de aluguel	160	120	144	1.628	2.052	332	517	620	7.744	9.213
(b) Obrigações com funcionários	136	47.924	11.526	1.138	60.724	202	23.356	9.025	689	33.272
(c) Débitos de operações bancárias	-	-	-	1.656	1.656	-	-	-	12.259	12.259
(d) Campanha de incentivo a corretores	-	10.878	-	-	10.878	10.439	821	-	-	11.260
(e) Prestação de serviços-Partes relacionadas	16.327	21.489	-	37.816	34.346	-	-	-	-	34.346
(f) Programa de incentivo baseado em ações	-	1.023	-	5.700	6.723	202	-	-	3.718	3.920
Fornecedores	9.102	8	-	9.110	9.095	460	-	-	9.550	9.550
Impostos e encargos sociais a recolher	36.067	39.560	11.630	-	88.217	31.513	33.222	8.905	1.342	74.982
Outras obrigações a pagar	198	1.429	-	66	1.693	1.695	-	-	-	1.695
Totais	62.170	137.960	23.300	11.148	234.578	91.766	70.141	19.550	25.752	207.209

(a) A rubrica "Contrato de aluguel" considera rubrica relativa a contrato oneroso no montante de R\$ 1.915 (R\$ 8.983 em 31 de dezembro de 2019).

(b) As "Obrigações com funcionários" incluem principalmente sobre participações nos resultados.

(c) Os itens que se encontram em fase de conciliação e são diretamente atribuíveis a créditos financeiros pendentes estão classificados em "Débitos de operações bancárias".

(d) As transações referentes a "Prestação de Serviços - Partes relacionadas" são inerentes às obrigações futuras de curto prazo de serviços administrativos e de assistência a seguros (nota 20.1).

(e) As obrigações oriundas do programa de incentivos baseado em ações aos membros da Administração estão detalhadas na nota 20.2.1.

12. DÉBITOS DAS OPERAÇÕES COM SEGUROS E RESSEGUROS

As operações com seguradoras contemplam substancialmente os prêmios cedidos às seguradoras. As operações com corretores de seguros e resseguros consideram comissões a pagar aos corretores por ocasião dos prêmios de seguros emitidos.

Operações	31/12/2020		31/12/2019	
	emissão	cancelado	emissão	cancelado
Seguradoras	4.504	3.601		
Corretores de seguros	115.474	106.563		
Outras operações	16.237	4.003		
Totais	136.215	114.167		

As operações com resseguradoras contemplam os registros dos prêmios emitidos de resseguros cedidos, líquidos de suas respectivas comissões, os adiantamentos de sinistros recebidos e outros débitos decorrentes das operações com resseguros cedidos e estão assim demonstrados:

Operações	Resseguradoras							
	Local		Admitida		Eventual		Totais	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Prêmios emitidos	156.975	148.909	55.632	55.729	15.179	4.950	227.786	209.588
Adiantamentos e outros	24.357	18.965	15.889	6.038	1.212	40.392	26.215	23.503
débitos	181.332	167.874	71.521	61.767	15.326	6.162	268.178	235.803

13. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Contempla o recebimento antecipado de prêmios, créditos de prêmios e emolumentos de seguros, cessamentos de seguros e resseguros, quando não identificados no ato do recebimento. Outros depósitos são caracterizados por créditos que não puderam ser atribuídos como cobrança antecipada ou prêmios e emolumentos recebidos até a data do balanço.

Descrição	31/12/2020						31/12/2019					
	1 a 60 dias		Mais de 60 dias		Totais		1 a 60 dias		Mais de 60 dias		Totais	
Prêmios e emolumentos recebidos	4.057	1.945	6.002	3.256	706	440	597	4.799				
Outros depósitos	276	18	294	189	410	17	523	1.139				
Totais	4.333	1.963	6.296	3.445	1.116	457	920	5.938				

14. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS E RESSEGUROS

14.1 Provisões técnicas de seguros diretos

A composição das provisões técnicas de seguros, registrada no passivo circulante e não circulante, está assim apresentada por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	31/12/2020								31/12/2019							
	Auto-móvel	Patri-monial	Trans-porte	Pessoas	Rural	Res-ponsabilidades	Demais	Totais	Auto-móvel	Patri-monial	Trans-porte	Pessoas	Rural	Res-ponsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.064.982	279.035	99.130	74.968	85.916	53.114	82.206	1.739.351								
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	390.264	272.940	83.447	140.450	45.528	922.168	283.736	2.138.533								
Provisão de despesas relacionadas - PDR	70.847	11.601	2.544	5.619	2.759	17.937	3.503	114.810								
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	14.972	59.722	12.065	111.863	9.750	103.169	26.758	338.299								
Provisão complementar de cobertura - PCC	-	-	-	144.868	-	-	-	144.868								
Provisão de excedentes técnicos - PET	-	-	-	16.274	-	-	-	16.274								
Outras provisões	-	-	-	384	-	-	-	384								
Provisões técnicas - Seguros	1.541.065	623.298	197.186	494.426	143.953	1.096.388	396.203	4.492.519								

14.2 Ativos de resseguros

Os Ativos de resseguros - provisões técnicas, registrada no ativo circulante e não circulante, estão assim apresentadas por agrupamentos de ramos:

Danos e Pessoas	31/12/2020								31/12/2019							
	Auto-móvel	Patri-monial	Trans-porte	Pessoas	Rural	Res-ponsabilidades	Demais	Totais	Auto-móvel	Patri-monial	Trans-porte	Pessoas	Rural	Res-ponsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	488	86.191	77.787	331	22.291	18.102	62.339	267.529								
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	209	151.715	51.375	17.790	20.597	763.043	266.695	1.271.424								
Provisão de despesas relacionadas - PDR	1	3.906	1.399	478	1.237	13.894	2.616	23.531								
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	30.685	10.258	3.061	5.037	75.953	23.722	148.716								
Ativos de resseguro	698	272.497	140.819	21.660	49.162	870.992	355.372	1.711.200								

14.3 Ativos vinculados para cobertura das provisões técnicas - seguros

A cobertura das provisões técnicas por ativos vinculados é apresentada pelo seu valor de mercado abaixo demonstrado:

Danos e Pessoas	31/12/2020								31/12/2019							
	Auto-móvel	Patri-monial	Trans-porte	Pessoas	Rural	Res-ponsabilidades	Demais	Totais	Auto-móvel	Patri-monial	Trans-porte	Pessoas	Rural	Res-ponsabilidades	Demais	Totais
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	7	89.540	82.620	1.584	17.454	20.550	53.902	265.657								
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	505	110.115	30.934	13.984	16.121	679.450	206.347	1.057.456								
Provisão de despesas relacionadas - PDR	2	7.322	2.162	451	1.022	16.942	9.895	37.796								
Provisão de sinistros ocorridos e não avisados - IBNR	-	45.516	5.630	6.060	4.391	101.553	27.974	191.124								
Ativos de resseguro	514	252.493	121.346	22.079	38.988	818.495	298.118	1.552.033								

14.3 Movimentação das provisões técnicas seguras diretas

A movimentação das provisões técnicas, registrada no passivo circulante e não circulante, está assim apresentada:

Descrição	31/12/2019		31/12/2020	
	Saldo em	Consti-tuições	Reversões/ Pagamentos	Atualizações
Provisão de prêmios não ganhos - PPNG	1.679.836	480.453	(422.770)	1.832
Provisão de sinistros a liquidar - PSL	1.574.736	2.688.557	(2.522.273)	100.523
PSL - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	260.401	75.554	(20.752)	-
PSL - Salvados e ressarcidos	(13.421)	(16.874)	12.081	-
Provisão de despesas relacionadas - PDR	32.489	144.459	(131.706)	890
PDR - Provisão de sinistros ocorridos e não suficientemente avisados	34.975	23.162	(44.454)	-
PSL - Salvados e ressarcidos e não avisados - IBNR	90.670	11.844	(33.339)	-
IBNR - Salvados e ressarcidos	(3.238)	(2.608)	965	-
Provisão complementar de cobertura - PCC	374.205	-	(229.337)	-
Provisão de excedentes técnicos - PET	-	16.274	-	-
Outras provisões	342	42	-	-
Totais	4.340.995	3.420.864	(3.372.585)	103.245
Curto prazo</				



O montante provisionado é de R\$ 4.905 (R\$ 5.440 em 31 de dezembro de 2019) e depósitos judiciais no montante de R\$ 2.312 (R\$ 2.571 em 31 de dezembro de 2019). O valor da causa cuja probabilidade de perda é considerada alta totalizou R\$ 19.994 (R\$ 23.998 em 31 de dezembro de 2019).

15.5.1 Ações cíveis - não relacionados ao produto seguros
Trata-se de ações em trâmite perante varas cíveis, cujos pedidos não estão relacionados ao produto seguro e versam sobre matérias diversas (revisionais, usucapião, adjudicação compulsória, controle de licença da marca registrada, entre outros). A provisão está pautada no valor do pedido ou da condenação. O montante provisionado é de R\$ 700 (R\$ 26 em 31 de dezembro de 2019). O valor da causa cuja probabilidade de perda é considerada possível totalizou R\$ 408 (R\$ 2.329 em 31 de dezembro de 2019).

15.5.2 Ações cíveis - não relacionadas a sinistros
Ações judiciais ajuizadas por segurados e não segurados para cobrança de indenizações oriundas de reclamações diversas relativas ao contrato de seguro. São constituídas provisões suficientes para o pagamento de eventuais condenações e das despesas de acordo com metodologia específica de previsão do montante a ser pago conforme Nota Técnica Atuarial.

As contingências, bem como suas despesas, são provisionadas de acordo com os valores prováveis de perda. O montante provisionado é de R\$ 18.750 (R\$ 17.333 em 31 de dezembro de 2019) e depósitos judiciais no montante de R\$ 1.341 (R\$ 1.281 em 31 de dezembro de 2019).

15.6 Sinistros judiciais
Ações judiciais movidas por segurados ou seus beneficiários em decorrência da recusa de pagamento de indenizações ou divergências em relação ao valor da indenização reclamada. São constituídas provisões suficientes para o pagamento das eventuais indenizações e das despesas de acordo com metodologia específica de previsão do montante a ser pago conforme Nota Técnica Atuarial. O montante está constituído na rubrica "Provisão de sinistros a liquidar" e, para garantia da liquidação das ações, em certas ocasiões é requerido que os valores envolvidos sejam depositados judicialmente.

O quadro abaixo demonstra o total dos pagamentos relativos a ações judiciais relacionadas a sinistros.

	31/12/2020	31/12/2019
Monte de ações judiciais pagas no exercício e que se encontravam provisionadas.....	93.920	57.745
Montante provisionado de ações judiciais pagas no exercício.....	210.256	241.846
Processos encerrados sem pagamento no exercício, para os quais havia provisão constituída.....	5.754	9.033
Montante de ações judiciais pagas no exercício e não provisionadas no exercício anterior.....	13.298	13.655

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital Social - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é representado por 6.298.129.345 (1.666.801.420 em 31 de dezembro de 2019) ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

Em 30 de abril de 2020 a Assembleia Geral Ordinária aprovou as contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Em 9 de julho de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária aumento de capital no montante de R\$ 3.615.402 com emissão de 4.631.327.925 (quatro bilhões, seiscentas e trinta e um milhões, trezentas e vinte e sete mil e novecentas e vinte e cinco) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, subscritas ao preço unitário de R\$ 0,78064043, aprovado pela SUSEP pela Portaria nº 519/2020.

16.2 Reserva legal - Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, na forma prevista na legislação societária brasileira, facultado a 20% do capital social e podendo ser utilizado para compensação de prejuízos ou aumento de capital social.

16.3 Reserva estatutária de retenção de lucros - Definida em Estatuto desta reserva é constituída através da parcela retida do lucro líquido apurado em cada exercício social, após as deduções legais e a constituição da reserva legal e tem como objetivo a preservação e manutenção do capital aplicado nos negócios da Seguradora ou para a distribuição de dividendos extraordinários.

16.4 Reservas de reavaliação - Constituída sobre reavaliações de bens do ativo imobilizado, anteriores a 1º de janeiro de 2008, cuja realização se dá por reavaliação ou baixa dos referidos bens.

16.5 Ajustes de avaliação patrimonial - Resultado do valor da avaliação dos instrumentos financeiros classificados como disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários. Em 31 de dezembro de 2020 o montante registrado nessa rubrica é de R\$ 119.965 (R\$ 131.106 em 31 de dezembro de 2019).

16.6 Dividendo - Aos acionistas fica assegurado, pelo estatuto social da Seguradora, a distribuição de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei.

17. PRINCIPAIS RAMOS DE LURO

17.1 Prêmios ganhos e indicadores de sinistralidade e comissionamento

Brutos de resseguros cedidos

Ramos agrupados	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade (%)		Índice de comissionamento (%)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Automóvel.....	1.998.205	1.953.711	57%	20%	19%	19%
Patrimonial.....	485.255	456.342	72%	31%	18%	19%
Transporte.....	321.969	316.672	52%	25%	18%	19%
Pessoas.....	486.212	277.137	66%	92%	10%	19%
Rural.....	156.027	123.894	53%	62%	15%	16%
Responsabilidades.....	100.091	95.284	21%	332%	18%	17%
Demais.....	57.297	60.425	132%	29%	6%	9%
Totais	3.605.056	3.263.465	60%	69%	18%	19%

Ramos agrupados	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade (%)		Índice de comissionamento (%)	
	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2019
Automóvel.....	1.994.059	1.929.322	57%	19%	20%	19%
Patrimonial.....	306.537	280.060	81%	56%	26%	29%
Transporte.....	188.045	183.736	38%	41%	30%	29%
Pessoas.....	469.313	206.368	60%	106%	9%	8%
Rural.....	88.564	73.188	54%	65%	4%	6%
Responsabilidades.....	50.476	44.253	56%	80%	25%	27%
Demais.....	8.529	10.639	35%	51%	24%	2%
Totais	3.105.523	2.727.566	58%	66%	19%	20%

18. DETALHAMENTO DE CUSTO DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	31/12/2020	31/12/2019
18.1 Prêmios emitidos líquidos	3.449.718	3.325.562
Prêmios diretos.....	3.300.206	3.150.379
Prêmios de cosseguros aceitos.....	158.947	163.621
Prêmios de cosseguros cedidos.....	(23.312)	(9.236)
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos.....	13.877	20.798
18.2. Sinistros ocorridos	(2.152.285)	(2.235.602)
Sinistros - Diretos e cosseguros aceitos.....	(2.120.131)	(2.156.661)
Recuperação de sinistros de cosseguros cedidos.....	10.407	(588)
Salvados e ressarcimentos.....	189.977	170.531
Variação da provisão de IBNR.....	3.138	(11.853)
Serviços de assistência.....	(235.676)	(237.031)
18.3 Custo de aquisição	(642.584)	(613.761)
Comissões.....	(596.848)	(557.414)
Comissões - riscos vigentes e não emitidos.....	981	1.858
Despesa com inspeção de risco.....	(4.892)	(7.594)
Outras despesas de comercialização.....	(47.135)	(38.700)
Recuperação de comissões.....	1.419	1.576
Variação das despesas de comercialização diferidas.....	3.891	(13.497)
18.4 Resultados com resseguro	(109.541)	(38.611)
Prêmios.....	(485.469)	(560.469)
Comissões sobre os prêmios.....	53.217	90.792
Prêmios - riscos vigentes e não emitidos.....	(12.328)	(19.242)
Comissões sobre prêmios - riscos vigentes e não emitidos.....	577	(577)
Comissões de indenização.....	423.064	439.794
Salvados e ressarcimentos.....	(26.346)	(28.422)
Variação da provisão de IBNR.....	(59.788)	18.384
Variação das provisões técnicas.....	65	42.324
Outras resultados de operações com resseguro.....	(2.343)	(11.195)
18.5 Despesas operacionais	(22.297)	(52.240)
Consultas e aplicação de riscos.....	(29.838)	(27.041)
Cobrança, aprovações e contratos.....	(17.833)	(14.054)
Acordo representação comercial.....	(1.566)	(32.289)
Ações judiciais cíveis.....	(4.877)	(1.964)
(Constituição) / Reversão ao valor recuperável-bens à venda.....	(1.772)	1.343
Ações judiciais INSS.....	(2.049)	(2.152)
Resultados operacionais de resseguros.....	(6.302)	(6.302)
Reversão ao valor recuperável-resseguros e cosseguros cedidos.....	11.895	28.863
Apuração do ciclo do seguro rural - FERS.....	6.703	288
Reversão ao valor recuperável-prêmios.....	1.111	256
Outras receitas.....	1.517	812
18.6 Despesas administrativas	(493.131)	(372.327)
Pessoal.....	(195.374)	(168.185)
Localização e funcionamento.....	(166.802)	(136.858)
Serviços de terceiros.....	(70.756)	(35.445)
Publicidade e propaganda.....	(63.463)	(45.653)
Compartilhamento de despesas - empresas ligadas.....	9.309	15.167
Outras.....	(6.045)	(1.353)
18.7 Despesas com tributos	(124.436)	(96.464)
PIS e COFINS.....	(95.179)	(71.306)
Impostos federais sobre remessa ao exterior-serviços.....	(22.906)	(13.423)
Taxa de fiscalização - reguladora.....	(3.765)	(3.839)
Impostos municipais.....	(3.467)	(2.997)
Impostos federais não recuperáveis.....	2.525	-
Impostos sobre operações de resseguros.....	(37)	172
Demais tributos.....	(1.607)	(5.071)
18.8 Resultado financeiro	201.337	213.685
Recetas financeiras	338.876	257.456
Atualização monetária provisões técnicas-resseguro.....	19.664	19.664
Ativos financeiros disponíveis para venda.....	87.251	116.557
Operações de seguros e aplicações financeiras.....	49.194	37.045
Juros recebidos sobre resseguros financeiras.....	80.589	53.302
Atualização monetária bancos - moeda estrangeira.....	14.182	7.830
Atualização monetária depósitos judiciais - ações fiscais.....	3.406	7.130
Programa de incentivo baseado em ações.....	3.390	1.849
Ativos financeiros ao valor líquido por meio do resultado.....	617	8.165
Ativos financeiros - Equivalente de caixa.....	209	217
Atualização monetária provisões técnicas-direto.....	264	4.336
Ativos financeiros mantidos até o vencimento.....	-	64
Outras.....	120	1.514
Despesas financeiras	(137.539)	(43.771)
Atualização monetária provisões técnicas - direto.....	(103.509)	(20.946)
Operações de seguros e resseguros.....	(14.505)	(3.538)
Atualização monetária bancos - moeda estrangeira.....	(7.056)	(7.194)
Atualização monetária - ações fiscais.....	(4.154)	(6.129)
Programa de incentivo baseado em ações.....	(3.285)	(1.201)
Ativos financeiros disponíveis para venda.....	(1.175)	-
Tarfas financeiras.....	(565)	(509)
Atualização monetária provisões técnicas-resseguro.....	(10)	(3.863)
Outras.....	(32.590)	(391)
18.9 Resultado patrimonial	(174.594)	(16.121)
Resultado de equivalência patrimonial.....	(100.866)	11.726
Ajuste de investimentos em controlada-amortização mais valia.....	(80.114)	-
Receitas com imóveis de renda.....	6.232	5.045
Outras despesas com investimentos.....	(627)	-
Despesas patrimoniais.....	(19)	(43)
18.10 Ganhos e perdas com ativos não correntes	101	324
Resultado na alienação de bens do ativo não corrente.....	(207)	324
Resultado de outras operações.....	173	-

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ATUÁRIA:
Renata Alves Galvão - MIBA nº 3131

DIRETORIA

CONTADOR:
Fernando Siqueira Alencar - CRC 1SP213784/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2020

O Comitê de Auditoria da Allianz Seguros S.A. é um órgão estatutário, subordinado ao Conselho de Administração, constituído em atendimento às normas do Conselho Nacional de Seguros Privados e da Superintendência de Seguros Privados. No cumprimento de suas atribuições o Comitê participou de reuniões com os responsáveis pelas áreas de contabilidade, de compliance, de riscos e controles internos, atuarial, de sinistros, de resseguros e com os auditores internos e externos, conferindo, por meio de diferentes fontes e análise de relatórios, as informações sobre os assuntos considerados relevantes.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

19.1 Créditos Tributários e Previdenciários
A rubrica do Ativo circulante referente a créditos tributários e previdenciários está assim constituída:

Curto prazo	31/12/2020	31/12/2019
Antecipação de IRPJ e CSLL sobre lucro.....	46.205	14.029
IRPJ e CSLL sobre lucro a recolher compensado no ativo (CPC 32).....	-	(4.255)
Antecipações compensadas no passivo (CPC 32).....	(46.205)	-
Saldos negativo de IRPJ e CSLL.....	9.775	5.865
IOF a restituir.....	2.408	851
Tributos federais retidos por órgãos públicos.....	9	123
Outros tributos a compensar.....	164	152
Totais	12.356	16.765

A composição dos créditos tributários registrado no ativo está assim demonstrada:

Saldos em 31/12/2019	Constituição	Movimentação Utilização	Saldos em 31/12/2020	
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	28.714	3.447	(852)	31.306
Provisões para perdas.....	10.113	443	(3.252)	7.304
Provisões com funcionários.....	8.168	11.141	(6.957)	12.352
Outras provisões.....	8.651	4.626	(4.990)	8.287
Demais intangíveis - Combinação de negócios.....	-	6.701	-	6.701
Prejuízo fiscal.....	190.757	-	(18.286)	172.471

Saldos em 31/12/2019	Constituição	Movimentação Utilização	Saldos em 31/12/2020	
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	13.101	2.068	(511)	14.658
Provisões para perdas.....	6.066	266	(1.951)	4.381
Provisões com funcionários.....	4.902	6.684	(4.174)	7.412
Outras provisões.....	5.190	2.777	(2.994)	4.973
Demais intangíveis - Combinação de negócios.....	-	4.020	-	4.020
Base negativa.....	115.764	-	(10.645)	105.119
Créditos tributários	391.453	42.173	(54.612)	379.014
PIS e COFINS - Diferido sobre PSL e IBNR.....	45.081	2.799	-	47.880
Totais	436.534	44.972	(54.612)	426.894

Saldos em 31/12/2018	Constituição	Movimentação Utilização	Saldos em 31/12/2019	
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	28.597	2.375	(2.231)	28.741
Provisões para perdas.....	17.728	-	(7.615)	10.113
Provisões com funcionários.....	8.619	7.013	(7.464)	8.168
Outras provisões.....	9.877	3.983	(5.209)	8.651
Prejuízo fiscal.....	192.155	(1.398)	-	190.757

Saldos em 31/12/2018	Constituição	Movimentação Utilização	Saldos em 31/12/2019	
Provisões para contingências fiscais e cíveis.....	13.015	1.425	(1.339)	13.101
Provisões para perdas.....	10.635	-	(4.569)	6.066
Provisões com funcionários.....	5.172	4.208	(4.478)	4.902
Outras provisões.....	5.925	2.390	(3.125)	5.190
Base negativa.....	-	116.372	(608)	115.764
Créditos tributários	39.958	329.921	(38.036)	391.453
PIS e COFINS - Diferido sobre PSL e IBNR.....	99.581	5.090	-	104.671
Totais	139.539	335.011	(38.036)	436.534

Em decorrência da combinação de negócio (Nota 3) o registro de tributos diferidos (38.036) decorrentes de Valor de negócio adquirido - VOBA e sua movimentação está assim demonstrada:

Saldos em 31/12/2019	Movimen tação	Utilização	Saldos em 31/12/2020	
Combinação de Negócios - VOBA.....	-	(18.032)	13.327	(4.705)
Contribuição social	-	(10.820)	7.996	(2.824)
Combinação de Negócios - VOBA.....	-	(10.820)	7.996	(2.824)
Totais tributos diferidos passivo	-	(28.852)	21.323	(7.529)

Os tributos diferidos oriundos de ganhos e perdas não realizados sobre os ajustes de avaliação patrimonial, classificados no ativo e passivo diferido, foram compensados no passivo não circulante e totalizaram (R\$ 511) e R\$ 78.108, respectivamente, (R\$ 3) ativo e R\$ 86.697 passivo em 31 de dezembro de 2019).

Partes Relacionadas</

PARECER DOS AUDITORES ATUARIAIS INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Allianz Seguros S.A.

Escopo da Auditoria

Examinamos as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção da **Allianz Seguros S.A.** (Sociedade) em 31 de dezembro de 2020 (doravante denominados, em conjunto, "itens auditados"), elaborados sob a responsabilidade de sua Administração, em conformidade com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Responsabilidade da Administração

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dos itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, e pelas bases de dados e respectivos controles internos que ela determinou serem necessários para permitir a sua elaboração livre de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Atuários Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre os itens auditados definidos no primeiro parágrafo acima, com base em nossa auditoria atuarial, conduzida de acordo com os princípios atuariais emitidos pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. Estes princípios atuariais requerem que a auditoria atuarial seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que os itens apresentados no parágrafo de

escopo da auditoria estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria atuarial envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos referidos itens definidos no primeiro parágrafo acima. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do atuário, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o atuário considera os controles internos relevantes para o cálculo e elaboração dos itens objeto do escopo da auditoria, para planejar procedimentos de auditoria atuarial que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a efetividade desses controles internos da Sociedade.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião de auditoria atuarial.

Opinião

Em nossa opinião, as provisões técnicas e os ativos de resseguro registrados nas demonstrações financeiras e os demonstrativos do capital mínimo, dos valores redutores da necessidade de cobertura das provisões técnicas, dos créditos com resseguradores relacionados a sinistros e despesas com sinistros, da solvência e dos limites de retenção, como definidos no primeiro parágrafo acima, da **Allianz Seguros S.A.** em 31 de dezembro de 2020, foram elaborados, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os princípios atuariais divulgados pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA e com as normas da Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Outros Assuntos

No contexto de nossas responsabilidades acima descritas, considerando a avaliação de riscos de distorção relevante nos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, também aplicamos selecionados procedimentos de auditoria sobre as bases de dados fornecidas pela Sociedade e

utilizadas em nossa auditoria atuarial, em base de testes aplicados sobre amostras. Consideramos que os dados selecionados em nossos trabalhos são capazes de proporcionar base razoável para permitir que os referidos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo estejam livres de distorção relevante. Adicionalmente, também a partir de selecionados procedimentos, em base de testes aplicados sobre amostras, observamos que existe correspondência desses dados, que serviram de base para apuração dos itens integrantes do escopo definido no primeiro parágrafo, com aqueles encaminhados à SUSEP por meio dos respectivos Quadros Estatísticos concernentes ao escopo da auditoria atuarial, para o exercício auditado, em seus aspectos mais relevantes.

São Paulo, 29 de março de 2021.



PricewaterhouseCoopers Serviços Profissionais Ltda.
Av. Francisco Matarazzo 1400, Torre Toríno
São Paulo - SP - Brasil 05001-903
CNPJ 02.646.397/0001-19
CIBA 105

Dinarte Ferreira Bonetti
MIBA 2147

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas
Allianz Seguros S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Allianz Seguros S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Allianz Seguros S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Seguradora, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Seguradora é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Seguradora continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Seguradora ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Seguradora são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Seguradora.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
 - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Seguradora. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Seguradora a não mais se manter em continuidade operacional.
 - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
 - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais da Seguradora. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.
- Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 29 de março de 2021



PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Carlos Eduardo Sá da Matta
Contador CRC 1SP216397/O-5